HARM REDUCTION ABOUT SEXUAL VIOLENCE IN ADOLESCENCE

REDUÇÃO DE DANOS SOBRE A VIOLÊNCIA SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA

Aline Monge dos Santos Soares¹; Flávia Calanca da Silva²; Carlos Alberto Landi³; Maria Sylvia de Souza Vitalle⁴

1. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação ESIA, Unifesp

E-mail: alinemonge@gmail.com

2. Pediatra Assistente do Setor de Medicina do Adolescente/Depto. Pediatria/Unifesp e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva/Unifesp

E-mail: flavia_calanca@uol.com.br

3. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva/Unifesp

E-mail: drlandi@hotmail.com

4. Prof. Permanente do Programa de Pós-Graduação ESIA, Unifesp; Líder do grupo de pesquisa Atenção Integral e Interdisciplinar ao Adolescente; Prof.^a Dra. Adjunta do Setor de Medicina do Adolescente, do Departamento de Pediatria, Escola Paulista de Medicina/Unifesp

E-mail: sylviavitalle@gmail.com

*Tese de doutorado, em andamento, do Programa de Pós-graduação Educação e Saúde na Infância e na Adolescência/ESIA, Unifesp

Como citar:

SOARES, Aline Monge dos Santos et al. Harm reduction about sexual violence in adolescence. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Unifesp, 2017. p. 64-65.
DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.030>

Introdução: Esta pesquisa faz parte de um projeto maior intitulado Violência Sexual: revelação, prevenção e redução de danos na adolescência. A violência sexual é uma das dramáticas realidades que assolam a vida de adolescentes no mundo todo, com índices elevados e causando sérios danos à saúde, o abuso sexual em muitos casos nunca é revelado.

Objetivo: Nosso objetivo se concentra em compreender o que as adolescentes precisam sentir e/ou saber que pudesse ajudá-las no processo de revelação sobre a violência vivida e na redução de danos causados pelo abuso.

Métodos: Esta é uma pesquisa qualitativa e exploratória. Orientados metodologicamente pela Pesquisa-ação, estamos realizando entrevistas semiestruturadas e Grupos de Apoio, com e para adolescentes vítimas de violência sexual, no Centro de Atendimento e Apoio ao Adolescente (CAAA), ambulatório ligado ao departamento de Pediatria, da Escola Paulista de Medicina (Unifesp). O método de apreciação e interpretação dos dados se dará pela Análise de Conteúdo, na perspectiva de Bardin.

Resultados: Os resultados preliminares da pesquisa apontam que as sobreviventes temem a reação familiar à revelação, preocupando-se com a possibilidade de vivenciar mais violência e, nos casos intrafamiliares, receiam o sofrimento decorrente do despedaçamento familiar. Observamos que a culpa pela violência sofrida é uma característica que se perpetua por anos no psicológico das adolescentes.

Conclusões: Atitudes como a responsabilização direta da vítima e acusações sobre o sofrimento familiar ter sido causado pela revelação e denúncia são atitudes que ajudam a internalizar a culpa das sobreviventes. Nos casos em que a violência ocorreu ou começou na infância, existe o relato constante sobre o desconhecimento do que estava ocorrendo, de forma que a incerteza sobre o abuso e medo destes julgamentos culpabilizadores são alguns dos motivos para a demora da revelação.

Palavras-Chave: Violência Sexual. Redução do dano. Revelação da verdade. Adolescente. Vulnerabilidade em saúde.